



Memória da reunião da Frente Parlamentar Mista em Defesa dos Direitos dos Povos Indígenas

27 de março de 2020 (plataforma Zoom)

A Frente Parlamentar Mista em Defesa dos Direitos Indígenas reuniu no dia 27 de março de 2020, pela plataforma zoom, para tratar sobre o enfrentamento da pandemia do novo coronavírus – Covid-19 entre os povos indígenas do Brasil, com foco em ouvir o Secretário da SESAI e o Ministério Público Federal. Estiveram presentes os seguintes membros parlamentares (Dep. Airton Faleiro, PT/PA, Dep. Professora Rosa Neide, PT/MT, Dep. Rodrigo Agostinho, PSB/SP e a coordenadora da Frente Dep. Joenia Wapichana Red/RR) vários outros membros enviaram seus assessores e de Bancada (PSOL e PC do B), organizações indígenas, equipe da Secretaria Especial de Saúde Indígena do Ministério da Saúde, Ministério Público Federal, representantes das demais instituições governamentais e não governamentais com atuação junto aos povos indígenas, conforme lista em anexo. No total a reunião contou com 66 participantes on-line.

A reunião teve início com a Coordenadora da Frente Parlamentar Mista em Defesa dos Direitos dos Povos Indígenas (FPMDDI), a Deputada Joenia Wapichana, que explicou as propostas legislativas que estavam sendo elaboradas em função da crise do novo coronavírus. Comunicou que protocolou uma Proposta de Fiscalização e Controle das ações a serem realizadas pelo governo, com enfoque na participação da sociedade civil. Informou também sobre dois Projetos de Lei em elaboração, um pela bancada do PSOL e outro pelo Gabinete da Deputada. A Deputada destacou também a aprovação na Câmara, do PL que garante uma renda básica para as pessoas mais vulneráveis, entre eles os povos indígenas.

Resumo das propostas de encaminhamentos da reunião:

Proposta	O que fazer	Responsável
Testes Rápidos do Covid-19. A Sesai informou que vai adquirir, mas não deu números	Monitorar a aquisição	Sesai e Parlamentares membros da FPMDIP
Antecipar a vacinação contra gripe para os Povos Indígenas.	Precisa fazer algo em relação a isso para tentar adiantar a vacinação. FPMDIP oficial o MS sobre a proposta.	Sesai, sociedade civil e parlamentares membros da FPMDIP
Campanha de informação para as comunidades indígenas.	Spot de rádio, folders, cartazes, etc	Organizações governamentais e não governamentais parceiras
Aquisição de Equipamento de Proteção Individual suficiente.	Comprar os EPI's. FPMDIP oficial a Sesai	Sesai
Disponibilidade de leitos e aparelhos respiradores (como os indígenas doentes serão atendidos?).	Levantamentos nos estados e municípios com maior população indígena.	Sesai e sociedade civil
Participação dos Municípios e Estados na atenção aos povos indígenas, com o devido aporte financeiro.	Diálogo com os prefeitos e secretários de saúde.	Sesai, membros da FPMDIP e parceiros da sociedade civil
Elaboração por parte dos DSEIs, onde existem manifestações de indígenas isolados e de recente contato, dos Planos de Enfrentamento do Covid-19 específico.	Planejamento considerando as especificidades e realidades destes povos, considerando o não-contato	Sesai e parceiros da sociedade civil
Segurança alimentar nas aldeias/comunidades.	Convidar Funai, Ministerio da Cidadania, Sesai e MPF	Frente Parlamentar Indígena e sociedade civil
Enfrentamento aos invasores das Terras Indígenas. (garimpeiros, madeireiros,	Convidar Funai, Ministerio da Justiça e Segurança Pública e MPF. Membros da FPMDIP solicitar medidas planejadas dos órgãos do governo federal	Membros da Frente Parlamentar Indígena
Participação conjunta da sociedade civil com a Sesai.	Elaborar plano de apoio ao Covid-19.	Sesai, demais instituições governamentais e sociedade civil
Revisão de orientações da Sesai.	Revisar as orientações e utilizar linguagem técnica acessível.	Sesai, Abrasco, Fiocruz (quem mais?)
Ajuda de doação de equipamentos, testes rápidos e outros da OMS e outros via APIB O link da Vakinha pra constar: https://www.vakinha.com.br/vaquinha/apoie-os-povos-indigenas .	Diálogo com potenciais parceiros.	Sociedade civil e parlamentares.
Propostas legislativas apresentadas ou em elaboração e estratégias para elas.	Diálogo com os líderes e presidente da Câmara	Parlamentares
Disponibilização dos documentos e informações para as pessoas nas pontas.	Mecanismos de distribuição de materiais informativos em todo o Brasil.	Sesai, sociedade civil e parlamentares
Solicitar da Sesai uma análise das Terras Indígenas mais expostas ao novo Coronavírus.	Plano de ação da Sesai	Sesai, institutos de pesquisa, Funai
Parlamentares não deixar de contemplar a questão da implementação do que dispõe a Portaria Conjunta MS/Funai 4.094, de 28/12/2018, para questões que envolvem os povos indígenas isolados e de recente contato.	Elaboração de PLs e demais proposições para a saúde dos povos indígenas frente à pandemia do Covid-19.	Parlamentares
Campanha de arrecadação de alimentos.	Sesai, Funai, parceiros	Ministério da Cidadania

SESAI, DSEI, ONGs indigenistas compartilhar/utilizar as cartilhas, cards, vídeos que povos e organizações indígenas tem feito em línguas indígenas para informações e prevenção ao Coronavírus Covid-19.	Sesai, Funai, Fiocruz, organizações indígenas (quem mais?)	Sociedade civil
Disponibilizar os veículos e equipamentos doados por compensação ambiental para ficar nas aldeias à disposição das organizações indígenas para atendimento aos povos em caso de urgência em saúde pública.	Sesai e organizações indígenas	Organizações indígenas
Orientação sobre os cuidados de higiene e utilização dos Equipamentos de Proteção Individual pelos AIS, AISAN, motoristas e demais profissionais com atuação nas aldeias.	Sesai, instituições parceiras e organizações indígenas	Sesai e organizações parceiras

Deputada Joenia faz as boas vindas, explica dinâmica e faz informes sobre PL e a PFC.

Deputado Airton Faleiro se apresenta e demonstra seu apoio, fala das realidades locais.

Deputada professora Rosa Neide agradece participação, fala do seu Estado Mato Grosso e os desafios junto aos povos indígenas.

Na sequência a Deputada Joenia Wapiachana passa a palavra para o Secretário Especial de Saúde Indígena, do Ministério da Saúde, Robson Santos da Silva.

Ano passado recebemos um aporte de 100 milhões e esse ano há uma previsão de receber o aporte de 160 milhões para que se cumpra com todas as nossas obrigações.

Chamamos aqui todos os coordenadores e presidentes de Condisi para uma conversa, onde eles fizeram seus PDSIs. Pactuamos a força e trabalho entre 2020 e 23. Haverá um acréscimo entre 20% e 30% na força de trabalho a partir de julho. E esse acréscimo de trabalho privilegiando a área técnica e particularmente privilegiando a mão de obra indígena. Nós temos muitos indígenas hoje formados em vários cursos, ensino superior, ensino técnico. E nós queremos privilegiar porque são essas pessoas que estão na ponta.

Obviamente não existe, com exceção da AIS, AISan, não há uma previsão exclusiva de empregabilidade para o indígena. A constituição não prevê isso. Mas nós

reconhecemos primeiro que essas pessoas conhecem a ponta da linha, segundo que há mão de obra para trabalhar.

Até junho, quando sair o novo chamamento. Até lá nós vamos trabalhar com o chamamento antigo, que é muito ruim, gera uma insegurança jurídica muito grande. Nós apertamos o cerco, revisamos contrato, todas as conveniadas já foram chamadas, todos os contratos estamos pedindo notas fiscais, quem tá trabalhando, qual foi o serviço prestado e assim por diante. Então, eu gostaria de tranquilizar vocês. Primeiro reconhecer que a SESAI tem um monte de problemas, mas o que me deixa feliz é que a SESAI tem solução. Hoje não existe nenhuma possibilidade, qualquer estudo de acabar com a SESAI.

Não existe nenhuma possibilidade de municipalização. Esse é um assunto que o próprio ministro no início ele achou que como a gente faz atenção primária, a gente poderia trabalhar inserido nas salas. Passado um mês de trabalho, ouvindo as comunidades, isso não foi nem cogitado fazer, não houve qualquer prática pra isso. Essa ideia foi revogada definitivamente. Hoje o que existe é um trabalho intenso para que a gente acione as prefeituras.

Para vocês terem uma noção tem mais de 470 milhões parados em prefeitura e que poderiam fazer ações que não estão acontecendo. Então, agora, eu tenho uma equipe dedicada a isso. Estamos ligando em prefeitura por prefeitura, avisando do recurso e da responsabilidade que cada prefeitura tem. A SESAI faz atenção primária e dependemos da Rede. Hoje, quando um indígena, por exemplo, numa Casai, que é uma casa de sofrimento, porque não tem seguimento. O próprio nome CASAI, a gente vai ter que rever.

A pessoa vai a prefeitura fazer tratamento de alta e média complexidade e a prefeitura manda voltar porque tratamento indígena é na CASAI. Então, é uma rede complexa, em que a gente precisa se estruturar de dentro para fora, mas nós estamos fazendo de forma concomitante, ou seja, nós estamos endireitando a casa, mas estamos promovendo ações fora.

Há uma interlocução bastante intensa com Casa Civil, Segov, Funai e outros órgãos.



Estamos trabalhando da mesma forma com a imprensa. Chegou pergunta da imprensa nós respondemos na hora.

Com relação ao coronavírus, se vocês olharem nosso site verão que todos os documentos estão lá. É importante lembrar que a SESAI é um órgão que faz a política, que delibera e, também, precisamos dos 34 distritos. Todos os dias, às 17h, nós ligamos para cada coordenador pra pegar uma posição específica de cada distrito passando então para o comitê de crise que se reúne todo dia às 17h30 e os coordenadores coletam. Todo dia há essa coleta e é validada pelo DAS e sua equipe.

Não tivemos até o presente momento nenhum caso confirmado. Tivemos suspeitas na Bahia, nos Xavante, no Vale do Javari e Alto Solimões.

Ontem tivemos um caso no Vale do Javari, onde um médico estava de férias, voltou, não estava sintomático. As equipes estão trabalhando porque nós temos outras doenças. Nós temos pessoas com diabetes, pressão alta. Então, não tem como as equipes multidisciplinares dos Distritos não entrarem em área. O que não tem em hipótese alguma é contato com povos isolados. Não há essa orientação da SESAI de entrada em contato povos isolados. Pra que se faça isso, existe a necessidade de se construir protocolos em relação a isso.

Caso haja necessidade e esses povos buscarem ajuda, nós temos que socorrer, mas não há nenhuma perspectiva. Porque tem que ter o estudo epidemiológico, tem que ter o estudo antropológico.

Eu sei bem a responsabilidade que eu tenho aqui. Se pegar em uma aldeia as chances de uma tragédia é grande. Se hoje me perguntarem: O senhor fez o quê? Eu respondo eu fiz tudo isso. E não só papel. A gente tem uma busca ativa, cotidiana. Nós temos um grupo só de coordenadores. (...) Tô com a minha consciência tranquila de que o que estamos fazendo e a minha equipe está adequada.

Mas é claro que a gente tá pronto pra receber a sugestão.

Com relação as cestas básicas. A SESAI faz vigilância alimentar, a SESAI não faz segurança alimentar, mas é uma preocupação.

Não são todos os indígenas que precisam de cestas básicas. Há indígenas que são produtores rurais. Existem muitas comunidades que tem o seu sustento. Outras, particularmente, as mais vulneráveis, que vivem em áreas urbanas, como por exemplo, no sul, onde os indígenas vendiam artesanato na praia e agora estão impedidos porque não tem clientes pra comprar as mercadorias deles. Então, nós estamos atentos.

Se a gente fosse distribuir cestas básicas de forma equânime pra todo mundo seriam 203 mil cestas por mês. Então, se formos estabelecer critérios esse número cai.

Ressaltou ainda que segue em reuniões com outros ministérios incluindo Ministério da Cidadania, responsável pela segurança alimentar.

PRIMEIRA PARTE DAS RESPOSTAS

Hoje há uma questão da falta de insumos dos equipamentos de proteção e insumos, mas esse não é um problema da SESAI, é um problema do Brasil inteiro.

Dos 160 milhões. Esses 160 milhões estão contingenciados no Ministério. O orçamento da SESAI é de 1,5 bilhões. Então, hoje, não é necessário uma verba extra. A não ser que seja alguma coisa muito específica que algum parlamentar julgue importante. Hoje nós não temos um problemas de falta de recursos. Hoje nós temos realmente falta de produto no mercado, porque o mundo inteiro tá comprando, tá passando por esse problema. Com o *lookdown*, por exemplo, São Paulo concentra grande parte do comércio e esse é o desespero. Não circula mercadoria, se não circula, a mercadoria não chega. Então, é por isso que os estados e municípios tem que atuar de forma integrada.

Havendo a necessidade será aberto o contingenciamento. Os Distritos já começaram a comprar testes, já começaram a comprar equipamentos. Estamos também na preocupação com os profissionais. Eles também correm riscos e também podem ser vetores. Eles precisam utilizar luvas (...)

Com relação a quarentena. Esse é um debate mundial. É quarentena ou não é quarentena? Quantos vão ser infectados? Nós aqui da SESAI permanecemos com a indicação da quarentena. É para permanecer nas aldeias. É pra tomar todas as medidas. Essa é nossa recomendação enquanto órgão de saúde. Nós não fazemos política, nós fazemos saúde.

SESAI criou um comitê de crise, mas não ficou claro como comunicar com o colegiado, conectar o campo. Parece que ele contata os DSEIs todos os dias e se reúne todos os dias às 17h, para atualização da situação.

Algumas sugestões para Secretário dos participantes da reunião e respostas:

A SESAI estará visitando as comunidades para levantar demandas de alimentação e remédio.

E o secretário disse que tem R\$ 400 milhões com as prefeituras e vai usar isso.

Lideranças pediram que Secretário fizesse pronunciamento nas redes sociais para reforçar a necessidade de isolamento e quarentena.

Bruno cobrou finalização de planos de contingência para isolados e de recente contato; parece que só saiu o plano dos Korubo; o PPP 2015 do governo diz que deveria ter planos de contingência para todos os isolados e de recente contato.

Alessandra Munduruku denunciou as invasões de garimpeiros e que isso é um vetor de contaminação. É preciso ter uma articulação com fiscalização para impedir novas invasões e conter as invasões já existentes. O problema é que saiu na imprensa que o governo vai reduzir a fiscalização ambiental.

A Sesai parece não ter um diagnóstico muito claro da situação.

Robson faz relato sobre entrega de alimentos.

Márcia Zollinger MPF – agradece a oportunidade, estou como ouvinte, o MPF tem um GT saúde indígena de atenção . Estou mais para ouvir. Temos estudado, sabemos que a SESAI tem atenção primária. A SESAI precisa ter articulação com os estados e municípios , a respeito da capacidade dos municípios dar conta das demandas em termos de equipamentos, respiradores, transporte. A SESAI pensar na quarentena, ação para os casos que vão aparecer. Terá teste suficiente. Seja dos próprios indígenas que precisam se deslocar, essa é uma das nossas preocupações.

Deputada Joenia , chama o deputada Rosa Neide do MT.

Deputada Rosa Neide, bom dia, diz que está com grande preocupação, no MT tem 43 povos e a maioria frequenta as cidades, preocupamos se eles vão ou não vir para as cidades, vejo que a orientação é ficar nas aldeias. E nesse sentido falta alimento, como as comunidades vão ficar lá, sem alimento, como fazer um convênio com governo do estado para distribuir alimentos. Aprovamos a questão da renda mínima, para os indígenas, além da assistência médica precisamos pensar no abastecimento de alimentos. Os DSEI são indicações políticas e dificulta, fico aqui no estado na ponta e à disposição.

Deputado Airton Faleiro, parabeniza o trabalho da Frente, diz que está em seu estado. Vê a necessidade de debater com a opinião pública, estamos dialogando com a necessidade do povo e temos preocupações com a economia. Tenho debatido sobre iniciativa de projetos de lei. Eu quero me colocar a disposição para ajudar e assinar todos, se pudermos contruir o máximo possível de projetos unificados e que cheguem pela frente parlamentar, chega com mais força, uma proposição deve fortalecer a outra. Precisamos apressar na apresentação dos PL relacionados aos povos indígenas e outras populações vulneráveis. Quem mais precisa de maior atenção são os povos indígenas, se não vamos pagar um preço muito alto. Sabemos o que outras gripes já causaram, também me preocupo com os índios isolados.

Deputado Rodrigo Agostinho (PSB/SP) agradece e fica disposição para contribuir no que for necessário.

Bloco de perguntas:

1 - Tarcísio Feitosa - Casos de Terras Indígenas (TIs) que estão invadidas por garimpeiros, madeireiros etc. Realizar a próxima audiência virtual convidando a PF, 6a Câmara e Conselho da Amazônia para definir encaminhamento de proteção as TIs que estão invadidas e com presença não indígena de garimpeiros, madeireiros etc..

2 - Tarcísio Feitosa - Solicitar da Sesai uma análise das Tis mais expostas ao Coronavírus, por exemplo povos de pouco e médio tempo de contato.

3 - Bruno Pereira - Peça que os parlamentares atentem quando da construção desse PL (proposto pelos Dep Joenia e Dep. Airton), não deixar de contemplar a questão da implementação dessa importante Portaria Conjunta MS/Funai 4.094, de 28/12/2018, para questões que envolvem os povos indígenas isolados e de recente contato.

4 - Tarcisio Feitosa - Discutir a possibilidade de um *plus* financeiro via sistema SUS destinada aos municípios com presença indígena.

5 - Ivaneide Bandeira - Importante, pensar que os povos isolados, estão sendo impactados pelos invasores, isso é muito grave, e a SESAI nem se envolve com a retirada de invasores. Sei que não é papel dela, mas tem que pensar ações conjuntas com a FUNAI de imunizar as pessoas que ficam no limites das terras indígenas, e aquelas em áreas próxima de ocupação de índios isolados.

6 – Ana Lúcia - As organizações indígenas devem pressionar a resposta dos estados e municípios, as necessidades dos DSEIs. Diante da abertura colocada, proponho que ativamente mandemos sugestões para o comitê de crise da SESAI, se puderem conseguir qual o email seria importante objetivamente se poderia propor para a Sesai respaldar a produção de materiais educativos das organizações indígenas, divulgando nos seus canais também, e sugerindo os profissionais compartilhem. As organizações indígenas devem pressionar a resposta dos estados e municípios as necessidades dos DSEIs nós pesquisadores da Fiocruz nos comprometemos a continuar analisando as notas técnicas, e estamos sugerindo fortemente a revisão dos critérios epidemiológicos operacionais.

7 – Fernando Merloto (MPF/AM) propõe que o Ministerio da Cidadania encampe uma campanha para arrecadar alimentos.

8 - Tsitsina Xavante - SESAI, DSEI, ONGs indigenistas compartilhar/utilizar as cartilhas, cards, vídeos que povos e organizações indígenas tem feito em línguas originárias para informações e prevenção ao Coronavírus Covid-19.

9 - Ivaneide Bandeira - Disponibilizar os veículos e equipamentos doados por compensação ambiental para ficar nas aldeias a disposição das organizações indígenas para atendimento aos povos em caso de saúde.

Mário Nicácio também quer saber se é possível colocar barreira nas entradas nas aldeias.

Robson da SESAI explica como os profissionais estão fazendo nas áreas com as orientações. Em relação ao isolamento, as comunidades indígenas estão vigiando, dão um show, o único problema será quando tiver que sair para receber o benefício. Com

relação a quarentena nós aqui na SESAI estamos orientando a quarentena, para saúde e proteção é permanecer na quarentena.

Deputada Joenia cita as instituições presentes.

Perguntas: Quando vão entregar os testes rápido. Insumos e capacitação. Qual o preventivo das comunidades indígenas. A SESAI tem condições de tirar todos os pacientes indígenas e como eles vão ser atendidos nas cidades? Quais as recomendações para os indígenas que precisam voltar pra cidade?

Sônia Guajajara: Bom dia! Bem importante fazer essa conversa. Importante que as informações do secretário da SESAI deve ser bem divulgado. Depois desse pronunciamento do presidente teve impacto negativo muito grande, tudo que vinha sendo feito foi flexibilizado por conta do discurso. Quero sugerir que o secretário se manifeste nas redes sociais contra esse discurso. Temos que pensar nas vidas acima de qualquer lucro. Quero sugerir para SESAI uma articulação com os DSEI's para que possa locar casas especiais nesse momento para colocar os indígenas pacientes em isolamento, sabemos que as CASAI's tem condições, importante essa iniciativa. Em relação aos Kit, não há diagnóstico confirmado, mas sabemos dos riscos e transmissão, aumentar as orientações para esse contágio comunitário, falta dos testes escondem suspeitos, teme que alguns outros casos, kit rápido para os DSEI's é urgente.

Marivelton Baré: Tem uma questão que tem que ter um chamado melhor, pessoal fazer quarentena, para as pessoas não adentrarem nas áreas, os testes rápidos são de urgência e importante nos DSEI's.

Rafa disse: O PL – sobre questões emergenciais para todos parlamentares que queiram assinar. (via chat)

Alessandra Munduruku, a minha pergunta é como vai fazer fiscalização nas áreas de garimpo, não tem fiscalização. A SESAI, o MPF vão fazer algo, estamos cheios de invasores em nossos territórios. Preocupação muito grande para as mulheres munduruku.

Ana Lúcia: A importância do google drive da sesai. Reforçar a fala da Sonia, a importância dos testes rápidos. A campanha da vacinação de influenza. Para comitê de crise, se traz universidade, sociedade civil.

Thiago da Terra Indígena Jaraguá, porque os motoristas não tem equipamento de proteção, a questão em São Paulo que precisa de providências. E se a SESAI vai fazer alguma coisa, precisa tomar providências em relação às diferentes realidades.

Secretário Robson: Em relação aos testes rápidos, é um problema mundial, uma crise brasileira, o Brasil está trabalhando para melhorar. Estamos atentos. Está havendo uma ação coordenada. Quando você fala que SESAI não faz nada, melhor acompanhar direito. Sou solidário e corresponsável aos DSEI's, quando tem qualquer suspeito nós ajudamos a solucionar, importante lembrar que a SESAI faz atenção primária, por isso precisamos dialogar com estados e municípios. Lá no estado de Roraima já conseguimos parceria com o Exército. Com relação aos garimpos, não temos poder de polícia, não podemos impedir pessoas de sair. Sempre estou informando, temos canal no youtube portal indigenas do Brasil saúde e vida. Não estamos respondendo imprensa, somente quando eles perguntam. Eu sei da responsabilidade, precisamos também dos coordenadores dos DSEI's, na ponta precisamos dele. Em todos os DSEI's que tivemos problema, os coordenadores resolveram de imediato. Já autorizei locação de imóveis próprio pra abrigar os pacientes que vão chegar. Com relação aos equipamentos já tomamos providências, estou junto com ministro para resolver isso. Preciso de outras instâncias para resolver isso. Retirar de área existe um plano, tomamos as medidas passíveis e ativas cabíveis, nossa recomendação é permanecer em área. Vou fazer um vídeo recomendando e orientações técnicas para as bases. Eu tenho dinheiro, o mais grave é falta dos testes e de equipamentos de proteção. Mande pra senhora deputada uma lista do que nós compramos. Estamos fazendo, os testes estão sendo comprados, e o que interessa nesse momento são vidas. Tenho que encerrar aqui porque estamos procurando resolver da melhor forma. SESAI não faz segurança alimentar, faz vigilância, precisamos de Funai, Ministério da Cidadania, estado e municípios para resolver essa questão. Estamos com uma equipe aqui e estamos abertos para o diálogo. Podem procurar que tem todas as informações no nosso site, estamos aberto para contribuição, foi muito legal esse diálogo e fico feliz com essa possibilidade. A campanha da vacinação, estamos correndo atrás para providenciar as vacinas o quanto antes. E outras doenças que ainda temos nas comunidades. Estamos trabalhando, a porta está aberta para o diálogo, gostaria de agradecer.

Deputada Joenia alerta que a reunião da Frente representa parlamentares e instituições indígenas e parceiras da causa. Considerando o que está acontecendo, seria

importante ver se o Exército poderia levar esse material para os DSEI's. Quais os planos de contingência estão previstos para os índios isolados? E se procede orientação da SESAI para demitir os biólogos e antropólogos.

Secretario Robson da SESAI: Essa dos povos isolados, os DSEI's estão elaborando seus planos de contingência distrital. Essa logística com Exército eu preciso de autorização da Casa Civil. Temos que fazer ajustes. Sabemos a importância do antropólogo e do biólogo, estamos refazendo os planos, os biólogos vão entrar para a qualidade da água e os antropólogos também podem apoiar os trabalhos locais, precisamos retificar algumas coisas, colocar nas funções corretas, não vamos cortar, sim colocar nos lugares certos. Temos que reajustar, temos muito auxiliar e poucos profissionais nas pontas. Aumentamos os médicos, enfermeiros, técnicos. Na licitação da SESAI na saúde estavam outros profissionais, estamos reorganizando, revisando, colocando nas funções. Um ajuste geral na Rede.

Deputada Joenia: agradece a participação e reforça a importância da SESAI para os povos tradicionais, ter essa secretaria é fundamental e o diálogo foi super importante para somar esforços e trabalhar juntos. Importante esse olhar peculiar para trabalhar a questão indígena. Como podemos colaborar com esse momento, cada parlamentar deixa a disposição o seu mandato para colaborar com a saúde dos povos indígenas.

Secretário Robson, podem ser feitas doações ao Ministério da Saúde, que nós como pessoas físicas podemos ajudar os DSEI's, precisa ter clareza no que vai ser doado, tudo será possível em âmbito da governança, precisamos ter clareza. São vidas, precisamos estar juntos, não temos oposição, queremos fazer juntos. Eu estou preocupado e quero clareza, estou fazendo tudo da forma correta, o importante é proteger a vida e o CPF.

Deputada Joenia agradece.

Dr^a. Márcia, a pergunta da Alessandra tem sido sim uma preocupação de todos nós do MPF. A 6^a Câmara tem sido atuante, recebeu denúncias dos Mundurucu e Yanomani, principalmente na valorização do ouro, existe uma articulação com a polícia federal, Exército para fiscalizar esses invasores também podem ser vetores da doença, vetor muito forte de disseminação do coronavírus, me comprometo a levar a questão dos

Munduruku para que façam planejamento mais intenso na área. Com relação a outras questões, a SESAI tem feito o plano de contingenciamento, tem tido problemas nos municípios. Alguns indígenas precisam vir aos municípios e o retorno deles é preocupante, os profissionais de saúde também. Alguns municípios também são preocupações, temos pensado em alguma atuação, recomendação, que envolva todo o sistema, SESAI, estados e municípios. Outra questão é da segurança alimentar para ver como faz uma articulação com os envolvidos para que não tenhamos problemas com a segurança alimentar. Essa reunião vai nos ajudar. Quando entramos nos municípios precisamos pensar melhor para fazer recomendações. Estamos abertos.

Ana Lúcia - A Sesai não é responsável para segurança alimentar, mas precisa garantir a segurança alimentar, com as devidas articulações. Isso precisa ser pensado de forma mais crítica. Os povos indígenas têm direito a segurança alimentar.

Essa reunião foi mais de esclarecimento para ouvi-los e para perguntar. A segurança alimentar é super importante.

Reunião sobre segurança alimentar 31/03/2020 as 14:30h. Alterada para o dia 01/04/20 às 10h.

Monitorar esses planos de contingência para povos isolados. A ponta não está participando da elaboração desse plano de contingência para isolados.

Não existe problemas de recursos, não tem insumos. É necessário chegar os materiais.

Pedir apoio às organizações Internacionais de Saúde como OMS e OPAS. Esse pedido poderia ser reforçado. Teria algo para pedir?

Joênia: os povos indígenas se enquadram na condição de vulneráveis.

Emendas:

Não tem problema de recurso, mas a concorrência na compra de materiais. Esses materiais estão disputados em todos os estados.

Vamos aguardar a reunião que o Secretario da Sesai está fazendo na Casa Civil e com a Segov.

Qual o protocolo para ver? Acessar doação de fora para kits de teste rápidos e doação de material. Divulgar o material de doação para o DSEIs.

Um indígena: Somos um povo vulnerável. Estamos discutindo internamente para discutir com o DSEI e que o DSEI tem que ajudar a nós do estado. Esse trabalho que estamos fazendo, ninguém está parado.

Neidinha disse muito bem. Os fundos ambientais para flexibilizar esses recursos para atender o coronavirus nas nossas comunidades.

Seria flexibilizado pelo Ministério Público. Esse fundo ambiental também.

É difícil de ligar com essa tecnologia diferente da nossa realidade dos povos indígenas. Esse vácuo da segurança alimentar.

Os encaminhamentos estão no início desta memória de reunião.

Obs. Na próxima reunião sobre segurança alimentar chamar FUNAI e Ministério da Cidadania e alguém da SESAI, outros órgãos?

Deputados Presentes: Deputada Joenia Wapichana (REDE RR, Airton Falheiro (PT PA), Nilto Tatto (PT SP, Rosa Neide (MT/PT), Rodrigo Agostinho

Assessores d@s Deputad@s presentes: Aurea Carolina, Tabata Amaral, Camilo Capiberipe, Natália Bonavides (PT-RN), Joenia Wapichana, Rosa Neide, Airton Faleiro PT/PA, do Nilton Tatto, Liderança do PSOL, Liderança do PC do B

ANEXO I - INSTITUIÇÕES E PESSOAS PRESENTES:

APIB - Sonia Guajajara

Associação Indígenas do Vale do Araguaia- ASIVA

Eliana karaja

Coiab - Mario Nicacio - Vice coordenador

Conselho Indígena de Roraima

Crisanto Xavante

Tsitsina Xavante

FOIRN - Marivelton Baré - São Gabriel da Cachoeira/AM

Eduardo Karajá

Joziléia Kaingang - UFSC/LII

Marcelo Krenak

Namunkurá Associação Xavante, da TI São Marcos, Aldeia Namunkurá, Samantha Ro'otsitsina

Cristine Takua Instituto Maracá comissão Yvy Rupa kunhangue ?????



Munduruku - Alessandra Korap
Thiago Henrique Guarani
MPF AM - Fernando Merloto Soave
MPF Dourados - Marco Antonio Delfino de Almeida
MPF Barra do Garças MT - Everton Pereira Aguiar Araujo
MPF Márcia Zollinger e Isabela Sales
MPF 6 Câmara Marco Paulo Fróes Schettino
ABRASCO Ana Lucia Pontes, pesquisadora da ENSP/Fiocruz (RJ), e GT Saúde Indígena
Amazon Watch - Ana Paula Vargas (Califórnia), Gasparini Kaingang, consultor
Associação de Defesa Etnoambiental Kaninde, Neidinha, Rondônia
CLUA Tarcísio Feitosa - Consultor
Conselho Nacional das Ouvidorias das Defensorias - Solene Costa, Presidente e Ouvidora da Defensoria Pública do Acre
Fundação Ford - Erika Yamada
Greenpeace - Carol
Hivos - Karina Melo
IEB - Instituto Internacional de Educação do Brasil - Andreia Bavaresco
ISPN Guilherme Eidt
Instituto Socioambiental: Adriana Ramos, Luiz Henrique R Pecora, Juliana de Paula Batista, Renata Vieira, Advogada do Programa Rio Negro, Antonio Oviedo, Letícia Leite, jornalista do ISA/Copiô, Parente, Ana Paula Sabino, Luiz Henrique R Pecora
Mídia Ninja - Marielle Ramires
OPAN - Operação Amazônia Nativa, Leonardo, Amazonas e Mato Grosso
Obind - Observatório dos Direitos e Políticas Indigenistas - Liliane Souza
Uma Gota No Oceano - Maria Paula
SESAI Secretaria Especial de Saúde Indígena – equipe
Sesai Roraima - Leda Leitão Martins
WWF - Bruno Taitson
Bruno Pereira, servidor licenciado da Funai
Gustavo De Biase, assessor da Deputada Joenia
Mariana - Assessora da deputada Natália Bonavides (PT-RN)
Terezinha, da Assessoria da deputada Rosa Neide.
Nina, assessora da Liderança do PSOL
Durval de Souza: Ascom deputado Airton Faleiro
Leonardo Aragão, assessoria deputado Nilto Tatto
Hugo Meireles assessor do deputado Airton Faleiro PT/PA
Letícia Camargo, assessoria técnica Liderança do PSOL
Alana – Assessora Dep. Tabata Amaral
Iris Bessa ?
Karina Melo ?
Jozileia Kaingang?
Juliana do ISA
Ieoku?
Daniela Machado?

Lista Completa das Pessoas que Participaram e contatos (indicados no chat):

Ana Lucia Pontes, pesquisadora da ENSP/Fiocruz (RJ), e GT Saúde Indígena da ABRASCO
Analu analupontes64@gmail.com
Alessandra Korap Munduruku alessandrakorape@gmail.com
Tarcísio Feitosa - Consultor da CLUA
Joziléia Kaingang danikjj@gmail.com
Neidinha da Associação de Defesa Etnoambiental Kaninde, Rondônia
porta voz municipal da Rede Sustentabilidade Porto Velho neidinhasurui@gmail.com
Luiz Henrique R Pecora - Instituto Socioambiental luizhenrique@socioambiental.org
Renata Vieira, Advogada do Programa Rio Negro do Instituto Socioambiental.
Juliana de Paula Batista, Advogada do ISA, Brasília



Leonardo Lessa
Rafael, mandato Deputada Áurea
Christiane Peres, Liderança do PCdoB
Erika Yamada da Fundação Ford e.yamada@fordfoundation.org
Airton Faleiro DEP FEDERAL/PT/PA
SESAI Secretaria Especial de Saúde Indígena
Bruno Pereira, servidor licenciado da Funai brunopereirafunai@gmail.com
Bruno Taitson do WWF brunotaitson@wwf.org.br
Gustavo De Biase, assessor da Deputada Joenia
Mariana Taccolini Assessora da deputada Natália Bonavides (PT-RN)
marianataccolini@hotmail.com
Mario Nicacio - Vice coordenador da Coiab secretaria@coiab.org.br e
mariowapichana@hotmail.com
Terezinha Furtado da Assessoria da deputada Rosa Neide.
Marco Antonio Delfino de Almeida, MPF/Dourados marcoalmeida@mpf.mp.br - 67-99220-3889.
Nina, assessora da Liderança do PSOL nina andreina.valva@gmail.com
Leonardo Aragão, assessoria deputado Nilto Tatto
Maria Paula da Uma Gota No Oceano
Liliane Souza. Sou pesquisadora da área de saúde indígena, estudante de doutorado da UnB, Estudos Comparados sobre as Américas, e membro do Obind.
Leonardo, da OPAN - Operação Amazônia Nativa, organização indigenista com atuação no Amazonas e Mato Grosso!
Everton Pereira Aguiar Araujo, MPF/Barra do Garças MT evertonaguiar@mpf.mp.br
Antonio Oviedo, Instituto Socioambiental
Letícia Leite, jornalista do ISA/Copiô, Parente
Karina Melo - Hivos
Ana Paula Caldeira Souto Maior, Gabinete Deputada Joenia Wapichana
Lucia Alberta
Juliana do ISA ou outra?
Ieoku?
Daniela Machado?
Marielle Ramires - Mídia NINJA marielle@foradoeixo.org.br
Tarcísio Feitosa tarcisio.xingu@gmail.com
Leticia Camargo letitacamargo@gmail.com
Carol cmarcal@greenpeace.org
Antonio Oviedo antonio@socioambiental.org
Guilherme Eidt guilherme@ispn.org.br
Karina Melo - Hivos kmelo@hivos.org
Gasparini airton@amazonwatch.org
Ana Paula Vargas paula@amazonwatch.org
Liliane Souza lilivertov@yahoo.com.br
Isabela Sales isabelasales@mpf.mp.br
Christiane Peres melo.christiane@gmail.com
Solene Costa - Ouvidora/DPE/Acre ouvidoriageraldadpe@gmail.com (68) 999744575
Renata Vieira renatavieira@socioambiental.org
Email: rootsitsina@gmail.com ; Namunkurá Associação Xavante: nax.namunkura@gmail.com
OBIND elainemoreiralau@gmail.com
From Eliana karaja to Everyone: 01:22 PM
elianakaraja@hotmail.com
Cristine Takua Instituto Maracá comissão Yvy Rupa kunhangue takuapoty@gmail.com
frenteindigena@camara.leg.brE_mail da Frente Parlamentar Mista em Defesa dos Direitos dos Povos Indígenas
email: frenteindigena@camara.leg.br
marcelo krenak marcelokrenak@icloud.com

ANEXO II: (CHAT /PERGUNTAS)

Foi falado algo sobre segurança alimentar ou bolsa família? digo, pra evitar que os indígenas vão pras cidades? ou entregas de cestas básicas, etc?

Bem por cima Robson falou da necessidade de articulação com o ministério da cidadania vou officiar pra eles, pro mds. vou cobrar tb sobre o pgto do bolsa família nas aldeias, tínhamos encaminhado há um ano um piloto em Iauaretê e maturacá, mas nao andoutalvez seja o momento Tarcísio Feitosa

Proposta de Encaminhamento: Solicitar da Sesai uma análise das Tis mais expostas ao Corona, por exemplo povos de pouco e médio tempo de contato.

From Tarcísio Feitosa to Everyone: 12:53 PM

Proposta de Encaminhamento: Solicitar da Sesai uma análise das Tis mais expostas ao Corona, por exemplo povos de pouco e médio tempo de contato.

Peço que os parlamentares atentem quando da construção desse PL (proposto pelos Dep Joenia e Airton), não deixar de contemplar a questão da implementação dessa importante Portaria Conjunta MS/Funai 4.094, de 28/12/2018, para questões que envolvem os povos indígenas isolados e de recente contato

From Tarcísio Feitosa to Everyone: 12:56 PM

Proposta de encaminhamento: Discutir a possibilidade de um plus financeiro via sistema sus destinada aos municípios com presença indígena.

From ivaneidebandeiracardozo to Everyone: 12:56 PM

Importante, pensar que os povos isolados, estão sendo impactados pelos invasores, isso é muito grave, e a SESAI nem se envolve com a retirada de invasores. Sei que não é papel dela, mas tem que pensar ações conjuntas com a FUNAI de imunizar as pessoas que ficam no limites das terras indígenas, e aquelas em áreas próxima de ocupação de índios isolados.

From Ana Paula Vargas to Everyone: 12:58 PM

Deputada, Ana Paula Vargas das Amazon Watch. Eu gostaria de deixar uma pergunta para frente e para a Apib sobre campanhas internacionais. A Amazon Watch já está mobilizando organizações parceiras internacionais para apoio a demanda das organizações indígenas para remoção imediata de invasores de seus territórios - não só mineiros mas tmb missionários. No entanto surgiu um outro pedido, através da APIB, de solicitar apoio das Organizações Internacionais de Saúde para doação de kits para testes e insumos. Diante do que foi prometido nessa reunião com a Sesa, gostaria de perguntar a Apib e a deputada se ainda é o caso de nós apoiarmos esta solicitação e buscarmos levar a solicitação a OMS e OPANS.

From analu to Everyone: 01:01 PM

algumas propostas adicionais: diante da abertura colocada, proponho que ativamente mandemos sugestões para o comitê de crise da SESAI, se puderem conseguir qual o email seria importante objetivamente se poderia propor para a Sesai respaldar a produção de materiais educativos das organizações indígenas, divulgando nos seus canais também, e sugerindo os profissionais compartilharem

From analu to Everyone: 01:03 PM

acho que tem que as organizações indígenas pode pressionar a resposta dos estados e municípios as necessidades dos DSEI snós pesquisadores da Fiocruz nos comprometemos a continuar analisando as notas técnicas, e estamos sugerindo fortemente a revisão dos critérios epidemiológicos operacionais, ponto ressaltado pela Sonia

From Rafa Barros to Me: (Privately) 01:04 PM

Lúcia querida, antes do término da reunião gostaria só de reforçar a proposta de apresentação do PL enquanto uma iniciativa conjunta com a Frente e reforçar o convite para a adesão dos parlamentares. Tudo bem? Mas no fim, para não atravessar a condução dos trabalhos :)

From analu to Everyone: 01:04 PM

quero falar sobre ponto da segurança alimentar! Eu acho que temos que questionar essa posição atual da Sesai

From Tsitsina Xavante to Everyone: 01:05 PM

Encaminhamento sugestão<<< SESAI, DSEI, ONGs indigenistas compartilhar/utilizar as cartilhas, cards, vídeos que povos e organizações indígenas tem feito em línguas originárias para informações e prevenção ao Corona Covid-19.

pode disponibilizar esse documento protocolado?

From ivaneidebandeiracardozo to Everyone: 01:07 PM

Disponibilizar os veículos e equipamentos doados por compensação ambiental para ficar nas aldeias a disposição das organizações indígenas para atendimento aos povos em caso de saúde.

From Solene Costa - Ouvidora/DPE/Acre to Everyone: 01:10 PM

Estamos com o mesmo problema no Acre, os indígenas vem para as cidades para receber as bolsas, no entanto, o deslocamento é oneroso, por isso acabam sofrendo várias mazelas.

From Letícia Camargo to Everyone: 01:11 PM

Proposta de encaminhamento A Frente Indígena oficialiar a 6º Câmara do MPF para que recomende à SESAI a inclusão de Representantes da Sociedade Civil no Comitê de Crise instituído pela Portaria nº16 de 16 de março de 2020. A Ana inclusive perguntou para o Secretário sobre esse ponto, porém ele não respondeu. Podemos colaborar na elaboração do documento.

outra coisa: todos os órgãos federais (sesai incluso) tem obrigação de comprar 30% dos alimentos que consome, no mínimo, da agricultura familiar (com prioridade de compra de indígenas, quilombolas e assentados), agora é uma ótima oportunidade pra forçar a sesai a fazer esta compra dos parentes, gera renda e garante alimento tradicional. claro que tem outras medidas emergenciais mais importantes, mas penso em aproveitar o momento pra garantir isto, q de qq forma vai ajudar os parentes na ponta

From ivaneidebandeiracardozo to Everyone: 01:13 PM

Tem que distinguir invasores de quem tem compromisso para ajudar. Precisa fazer essa parceria sociedade civil e SESAI

From Antonio Oviedo to Everyone: 01:15 PM

É urgente articulação com SESAI, Funai e órgãos de fiscalização <https://br.reuters.com/article/topNews/idBRKBN21E1YC-OBRTTP>

Pergunta (Tarcísio Feitosa): Gostaria de fazer uma pergunta: Foi feito algum aporte financeiro especial aos municípios com presença indígenas?

From ivaneidebandeiracardozo to Everyone: 11:26 AM

O expositor pode disponibilizar as informações para todos, que estão sendo repassadas nesta reunião.

Temos uma preocupação neste momento de quarentena que os indígenas estão saindo para as cidades do entorno para adquirir alimentos, como está sendo pensada essa questão.?

como cada instituição que atua na ponta pode ajudar a SESAI?

Pergunta para Robson: Mesmo os que tem produção saem para comprar outros produtos que já usam, tais como óleo, sabão, etc, como ajuda-los?

From Bruno Taitson to Everyone: 11:35 AM

Em linhas gerais (percentuais), como se dá o uso dessa verba anual de R\$160 mi prevista para este ano? Há uma flexibilidade para mudar o uso desse recurso com a crise do Coronavírus? Em caso positivo, como será?

From Mario to Everyone: 11:35 AM

A possibilidade de colocar equipe da Sesai nas barreiras sanitarias de controle feito por municipios e estados, para controle de entrada e saida que tem destino para as comunidades indigenas?

From analu to Everyone: 11:35 AM

Nota técnica 03/2020, sobre critérios operacionais de casos suspeitos ou provavel

From leticialeite to Everyone: 11:36 AM

A Sesai tem condições hoje de conseguir retirar todos os pacientes suspeitos com sintomas mais graves de área e dar um atendimento específico nas cidades de referência? Como serão encaminhados nas cidades os pacientes indígenas que chegarem precisando de hospitalização? Eles entram na fila por leitos de todos os outros brasileiros?

From Renata to Everyone: 11:58 AM

Serão enviados testes rápidos para os povos indígenas? Em relação a realidade de São Gabriel da Cachoeira, que está isolado a 850Km de distancia de Manaus, o que será feito para providenciar leito?

From analu to Me: (Privately) 11:59 AM

Fiz aquelas outras perguntas, mas também gostaria de perguntar se conseguiram antecipar a vacinação de influenza

From Tarcísio Feitosa to Everyone: 11:59 AM

Pergunta: Ocorrerá transferência de recursos financeiros aos municípios que tem presença indígenas??

From Karina Melo - Hivos to Everyone: 12:00 PM

Há transparência na distribuição dos kits / testes / suprimentos entre os estados? A SESAI mencionou sobre uma reunião hoje em relação à entrega de suprimentos. Quais serão os próximos passos? Quando o ofício mencionado pela SESAI será publicado?

From analu to Me: (Privately) 12:00 PM

queria perguntar sobre revisão da nota técnica 03 por causa dos critérios de identificação dos casos suspeitos que ainda está critérios anteriores da definição de transmissão comunitária , o que pode diminuir os casos suspeitos e investigação

From Guilherme Eidt to Everyone: 12:01 PM

Pergunta: Os profissionais de saúde farão quarentena prévia, antes de entrar nas comunidades, aldeias... ?

From Marco Antonio to Everyone: 12:01 PM

Gostaria de perguntar sobre a eventual instalação de um comitê de crise, à semelhança do existente no Ministério de Direitos Humanos, para articular ações sobre água, merenda escolar, cestas básicas, benefícios assistenciais bem como ações articuladas com os municípios e estados. Gostaria igualmente de obter informações sobre reparo/aquisição de viaturas para equipes de saúde. Há preparação para o pior cenário, ou seja, elevado contágio nas comunidades?

From Bruno Pereira to Everyone: 12:09 PM

Seguindo as diretrizes da Portaria Interministerial MS/Funai 4.094, de 28/12/2018, gostaria de saber quais Planos de Contingência (para contatos ou para surtos/epidemia) estão prontos e em execução neste momento em relação aos 28 registros de índios isolados e mais de 20 povos de recente contato no País? (Bruno – Opi)

O que Alessandra Korap coloca acontece aqui em Rondônia, entrando garimpeiros, grileiros e outros invasores.

Solene Costa - Ouvidora da Defensoria Pública do Estado do Acre - Presidenta do Conselho Nacional das Ouvidorias das Defensorias.

From Ana Paula Vargas to Me: (Privately) 12:19 PM

oi Lucia, sou gerente de programas da ONG Amazon Watch. Gasparini é nosso consultor indígena, sediado no Brasil. Eu fico no escritório da Califórnia

From Ana Paula Vargas to Everyone: 12:20 PM

Ana Paula Vargas, gerente de programas para o Brasil da Amazon Watch

From Ascom: Airton Faleiro to Everyone: 12:20 PM

Durval de Souza: Ascom deputado Airton Faleiro

From Tsitsina Xavante to Everyone: 12:21 PM

Samantha Ro'otsitsina, povo Xavante [Namunkurá Associação Xavante, da TI São Marcos, Aldeia Namunkurá].

From Me to Ana Paula Vargas: (Privately) 12:22 PM

Obrigada pela participação

From Me to avaz: (Privately) 12:22 PM

OláQual a sua instituição?

From Me to Carol: (Privately) 12:23 PM

Qual a sua instituição?

From Tsitsina Xavante to Everyone: 12:23 PM

Quero deixar registrado para relatoria, uma recomendação. <<Cuidado na abordagem midiática em casos suspeitos de Covid-19 nas populações indígenas. Pedir reforço em especial a SESAI através dos DSEIs e FUNAI através das CR, para esse acompanhamento com as mídias. Informar de modo que possa colaborar no acesso e na qualidade aos serviços de saúde a nós povos indígenas, não é criando alardes (fazendo estudo de caso numa notícia, para não incitar a discriminação e racismo na cidade e região). Para não ocorrer o que aconteceu na minha região da TI São Marcos, jurisdição de Barra do Garças-MT.

From Me to Daniela machado: (Privately) 12:23 PM

Daniela, não sei se já registrou, mas qual a sua instituição?

From Me to Iris Bessa: (Privately) 12:24 PM

Oi Iris, qual a sua instituição?

From Me to leoku: (Privately) 12:24 PM

OLá, qual a sua instituição?

From Tsitsina Xavante to Everyone: 12:25 PM

Continuando <<< Infelizmente, meu povo Xavante é um dos povos que tem altos índices de diabetes, muitos hipertensos, e casos de tuberculose e pneumonia. Ou seja, boa parte da população está no grupo de risco em relação ao Corona, por isso, precisamos de mais/melhor acesso aos serviços de saúde. Sim, temos profissionais de saúde (indígenas e não indígenas) em nossas aldeias que fazem o primeiro atendimento e acompanhamento. Mas, isso não minimiza a responsabilidade dos governos: federal, estadual e municipal em relação ao combate de doenças presentes no meu povo, bem como, na prevenção a pandemia COVID19. Temos o SASI_SUS, ou seja, temos direito ao atendimento diferenciado de saúde porque existe o SUS - o Sistema Único de Saúde precisa ser defendido pois é público (todas vidas importam)! <<<

Ainda não, mas passei pra Deputada

From Bruno Taitson to Everyone: 12:26 PM

Como é feita a comunicação com o Comitê de Crise? Qual email?

From Tsitsina Xavante to Everyone: 12:29 PM

Finalizando para registro da Relatoria <<< melhor acompanhamento da saúde e órgão indigenista com as mídias em relação a casos suspeitos de corona em povos indígenas, de modo que não aumente o racismo e discriminação que já passamos nos municípios de nossas regiões

From Ana Paula Vargas to Me: (Privately) 12:34 PM

prazer. super importante esta iniciativa. ficarei depois para fazer uma pergunta a deputada e Apib.

From Fer MS to Me: (Privately) 12:45 PM

foi falado algo sobre segurança alimentar ou bolsa família? digo, pra evitar que os indígenas vão pras cidades? ou entregas de cestas básicas, etc?

From Me to Fer MS: (Privately) 12:47 PM

Bem por cima Robson falou da necessidade de articulação com o ministério da cidadania

From Fer MS to Me: (Privately) 12:49 PM

vou officiar pra eles, pro mds. vou cobrar tb sobre o pgto do bolsa família nas aldeias, tínhamos encaminhado há um ano um piloto em Iauaretê e maturacá, mas nao andoutalvez seja o momento

From Tarcísio Feitosa to Everyone: 12:52 PM

Proposta de encaminhamento. Casos de TIs que estão invadidas por garimpeiros, madeireiros etc etc. - Realizar a próxima audiência virtual convidando a PF, 6a Câmara e Conselho da Amazônia para definir encaminhamento de proteção as TIs que estão invadidas e com presença não indígena de garimpeiros, madeireiros etc..

From Tarcísio Feitosa to Everyone: 12:53 PM

Proposta de Encaminhamento: Solicitar da Sesai uma análise das Tis mais expostas ao Corona, por exemplo povos de pouco e médio tempo de contato.

From ivaneidebandeiracardozo to Everyone: 12:54 PM

Pergunto então se para doar cestas básicas tem que esperar a SESAI levar? e como fazer se eles nem tem ido nas aldeias?

From Bruno Pereira to Everyone: 12:55 PM

Peço que os parlamentares atentem quando da construção desse PL (proposto pelos Dep Joenia e Airton), não deixar de contemplar a questão da implementação dessa importante Portaria Conjunta MS/Funai 4.094, de 28/12/2018, para questões que envolvem os povos indígenas isolados e de recente contato

From Tarcísio Feitosa to Everyone: 12:56 PM

Proposta de encaminhamento: Discutir a possibilidade de um plus financeiro via sistema sus destinada aos municípios com presença indígena.

From ivaneidebandeiracardozo to Everyone: 12:56 PM

Importante, pensar que os povos isolados, estão sendo impactados pelos invasores, isso é muito grave, e a SESAI nem se envolve com a retirada de invasores. Sei que não é papel dela, mas tem que pensar ações conjuntas com a FUNAI de imunizar as pessoas que ficam no limites das terras indígenas, e aquelas em áreas próxima de ocupação de índios isolados.

From Ana Paula Vargas to Everyone: 12:58 PM

Deputada, Ana Paula Vargas das Amazon Watch. Eu gostaria de deixar uma pergunta para frente e para a Apib sobre campanhas internacionais. A Amazon Watch já está mobilizando organizações parceiras internacionais para apoio a demanda das organizações indígenas para a remoção imediata de invasores de seus territórios - não só mineiros mas tmb missionários. No entanto surgiu um outro pedido, através da APIB, de solicitar apoio das Organizações Internacionais de Saúde para doação de kits para testes e insumos. Diante do que foi prometido nessa reunião com a Sesa, gostaria de perguntar a Apib e a deputada se ainda é o caso de nós apoiarmos esta solicitação e buscarmos levar a solicitação a OMS e OPANS.

From analu to Everyone: 01:01 PM

algumas propostas adicionais: diante da abertura colocada, proponho que ativamente mandemos sugestões para o comitê de crise da SESAI, se puderem conseguir qual o email seria importante objetivamente se poderia propor para a Sesai respaldar a produção de materiais educativos das organizações indígenas, divulgando nos seus canais também, e sugerindo os profissionais compartilharem

From ivaneidebandeiracardozo to Everyone: 01:01 PM

Quero me inscrever para encaminhamento - Kaninde.

From analu to Everyone: 01:03 PM

acho que tem que as organizações indígenas pode pressionar a resposta dos estados e municípios as necessidades dos DSEIs nós pesquisadores da Fiocruz nos comprometemos a continuar analisando as notas técnicas, e estamos sugerindo fortemente a revisão dos critérios epidemiológicos operacionais, ponto ressaltado pela Sonia

From analu to Everyone: 01:04 PM

quero falar sobre ponto da segurança alimentar! Eu acho que temos que questionar essa posição atual da Sesai

From Tsitsina Xavante to Everyone: 01:05 PM

Encaminhamento sugestão<<< SESAI, DSEI, ONGs indigenistas compartilhar/utilizar as cartilhas, cards, vídeos que povos e organizações indígenas tem feito em línguas originárias para informações e prevenção ao Corona Covid-19.

From Rafa Barros to Me: (Privately) 01:05 PM

Vocês conversaram com Joênia a esse respeito?

From Renata to Everyone: 01:07 PM

pode disponibilizar esse documento protocolado?

From ivaneidebandeiracardozo to Everyone: 01:07 PM

Disponibilizar os veículos e equipamentos doados por compensação ambiental para ficar nas aldeias a disposição das organizações indígenas para atendimento aos povos em caso de saúde.

From Solene Costa - Ouvidora/DPE/Acre to Everyone: 01:10 PM

Estamos com o mesmo problema no Acre, os indígenas vem para as cidades para receber as bolsas, no entanto, o deslocamento é oneroso, por isso acabam sofrendo várias mazelas.

From Letícia Camargo to Everyone: 01:11 PM

Proposta de encaminhamento A Frente Indígena oficiar a 6º Câmara do MPF para que recomende à SESAI a inclusão de Representantes da Sociedade Civil no Comitê de Crise instituído pela Portaria nº16 de 16 de março de 2020. A Ana inclusive perguntou para o Secretário sobre esse ponto, porém ele não respondeu. Podemos colaborar na elaboração do documento.

From Fer MS to Me: (Privately) 01:12 PM

outra coisa: todos os órgãos federais (sesai incluso) tem obrigação de comprar 30% dos alimentos que consome, no mínimo, da agricultura familiar (com prioridade de compra de indígenas, quilombolas e assentados), agora é uma ótima oportunidade pra forçar a sesai a fazer esta compra dos parentes, gera renda e garante alimento tradicional. claro que tem outras medidas emergenciais mais importantes, mas penso em aproveitar o momento pra garantir isto, q de qq forma vai ajudar os parentes na ponta

From ivaneidebandeiracardozo to Everyone: 01:13 PM

Tem que distinguir invasores de quem tem compromisso para ajudar. Precisa fazer essa parceria sociedade civil e SESAI

From Antonio Oviedo to Everyone: 01:15 PM

É urgente articulação com SESAI, Funai e órgãos de fiscalização <https://br.reuters.com/article/topNews/idBRKBN21E1YC-OB RTP>



From Me to Fer MS: (Privately) 01:16 PM

A sigla MS do seu nome, ela entendeu q é Mato Grosso do Sul

From Fer MS to Everyone: 01:19 PM

vai ter uma memória/ata com resumo e encaminhamentos desta reunião aqui?importante, em especial com as falas e propostas da sesai

From Lêda Martins to Everyone: 01:19 PM

Deputada Joênia, MPF e todos, em meio a essa crise talvez a questão do corte da vaga de antropologo dos Dseis se perca. mas essa é uma questão importante e que terá impacto negativo no dia-a-dia dos Dseis. A posição do Sesai foi retirar do quadro dos Dseis a vaga de antropologo. O secretário agora disse que os antropólogos podem ser contratados como apoiadores. mas os apoiadores tem outras funções. em muitos Dseis há determinação do MP para contratação de antropologo. peço um ofício da frente parlamentar como solicitação a Sesai

From Fer MS to Everyone: 01:26 PM

penso q funai, sesai e min cidadania possuem responsabilidade no tema da segurança alimentar. Acho importante todos que estamos na ponta monitoramos, e criar o veículos onde possamos colocar as informações do que está acontecendo nas áreas.